

ATA DA 029ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2025 EM
COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

Senhor Deputado Federal Fabio Schiochet;

Senhor Conselheiro Federal por Santa Catarina e Diretor do Centro Catarinense de Reabilitação, Dr. Marcelo Lemos dos Reis, neste ato representando o senhor Presidente do Conselho Federal de Medicina, José Hiran da Silva Gallo;

Senhora Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina, Dra. Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira;

Senhor Presidente da Associação Catarinense de Medicina, Dr. André Sobierajski dos Santos;

Senhor Presidente da Academia de Medicina de Santa Catarina - Acomesc, Dr. Anastácio Kotzias Neto;

Senhor Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina - Simesc, Dr. Vânio Cardoso Lisboa.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi proposta por este Deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração ao Dia do Médico.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e de Osório Duque-Estrada pelo Coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Registro a presença do senhor prefeito de Paial, Adelmo Luis Braatz; senhor secretário da saúde do município de Paial, Leodir Marcos Niesiulka; senhor presidente da Câmara de Vereadores do município de Chapecó, Claimar De Conto; senhor pró-reitor de graduação do Centro

Universitário de Brusque - Unifebe, professor Dr. Sidnei Gripa; senhor presidente da Associação Médica do Município de Jaraguá, Dr. Amélio Lissi; senhor superintendente da Secretaria de Estado da Justiça e Reintegração Social - Sejuri e deputado estadual na 10ª e 16ª legislatura, Sérgio Godinho; senhora superintendente de hospitais públicos estaduais da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, Tatiana Bez Batti Titericz, neste ato representando o senhor secretário de estado da saúde, Diogo Demarchi; senhor diretor do Hospital Jaraguá de Jaraguá do Sul, Sérgio Luís Alves; senhora diretora do Hospital e Maternidade Rio do Testo do município de Pomerode, Daiane Uller; senhor diretor do Hospital São José de Jaraguá do Sul, Mauricio José Souto-Maior; senhor diretor do Hospital Santo Antônio do Município de Blumenau, Rafael Bertuol; senhor Gerente Médico do Hospital Santa Isabel de Blumenau, Flavio Bernardes; e senhor relações públicas da Associação Empresarial - ACIF/Florianópolis, jornalista Manoel Timóteo de Oliveira.

Eu cito a presença de uma pessoa muito especial para muitos médicos aqui presentes, amanhã é o Dia do Professor. Cito a presença do Dr. Murillo Ronald Capella, ex-secretário de saúde de Santa Catarina, um grande professor, um dos maiores professores que eu tive.

Convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, Dr. Vânio Lisboa. *[Transcrição: Northon]*

O SR. VÂNIO LISBOA - Boa noite, Deputado Dr. Vicente Caropreso; Presidente desta Assembleia; Presidentes de demais entidades, a todas as autoridades já citadas pelo Dr. Vicente, nossos queridos colegas convidados. É uma satisfação muito grande e o Sindicato dos Médicos agradece ao Deputado Dr. Vicente Caropreso a oportunidade de participar desta homenagem que é prestada a todos os médicos.

Nós passamos por fases dentro da medicina, por algumas situações em que o médico tinha que fazer o seu diagnóstico, tinha que fazer o tratamento sem nenhum suporte que pudesse dar respaldo a essa

situação. É lógico, temos consciência de que isso ainda acontece em alguns locais do nosso Estado e nos rincões do nosso país. Mas eu aproveito para agradecer aos engenheiros que inventaram o ultrassom, que aperfeiçoaram o raio X; aos bioquímicos que nos deram condição de saber o que se passava, que está se passando por dentro do templo da nossa alma, que é o corpo humano. Talvez, o nosso maior patrimônio seja a nossa saúde. E sendo um médico, um protetor da saúde, acredito que ele, iluminado por uma luz divina, possa dar aquilo que de melhor ele tem. Eu não acredito que o médico quando vai para um atendimento, ele vai sem essa proteção. É lógico, a gente não pode e não vai conseguir salvar todos. Mas nós vamos nos sentar com todos, pegar na mão e se precisar, choraremos juntos.

Então, deputado, queridos convidados, queridos parceiros de associação, trago um grande abraço do Sindicato dos Médicos e convido para que neste mês dos médicos, todos vocês possam desfrutar da nossa mesa e, se possível, tomar um cafezinho, estaremos lá esperando por todos os médicos, por todos vocês. Muito obrigado, deputado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente da Academia de Medicina de Santa Catarina, Acamesc, Dr. Anastácio Kotzias Neto.

O SR. ANASTÁCIO KOTZIAS NETO - Boa noite a todos! Cumprimentando o Deputado Dr. Vicente Caropreso; cumprimento as demais autoridades já nominadas; cumprimentando a nossa colega, presidente do conselho regional de medicina, Dra. Andréa Caldeira, cumprimento as senhoras, os senhores, colegas, é um privilégio representar a Academia no momento festivo em que nós homenageamos a nossa profissão. Momento difícil não é de hoje, pela qual a nossa profissão passa a falta de todo e qualquer respeito acontece, mas tenho certeza e estes demonstraram diuturnamente pela capacidade, pelo carinho e pela dedicação, médicos de todos os postos e em todos os rincões, não só deste país, mas especial neste Estado,

desempenham o mister em respeito à população, em respeito à saúde dos nossos semelhantes e, sobretudo, buscando minimizar os seus males, quando nós não conseguimos alcançar o que nós pretendemos com o nosso estudo, esforço e dedicação, que é a cura.

Então, agradecer este momento festivo. Sinto pelo assunto que não é tão bom para o momento, mas não pode ser esquecido. Muito obrigado por lembrarem da academia, em especial pelos médicos. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Quero registrar a presença e pedir para que faça parte da Mesa, o magnífico Reitor do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, Zizimo Moreira filho.

A seguir, convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente da Associação Catarinense Medicina, Dr. André Sobierajski dos Santos.

O SR. ANDRÉ SOBIERAJSKI DOS SANTOS - Boa noite a todos! Cumprimentando o nosso Deputado Dr. Vicente Caropreso, cumprimento toda a Mesa.

Senhoras e senhores, é difícil traduzir em palavras o sentimento que representa a nossa Associação Catarinense de Medicina no momento tão especial como este. São vários os motivos que me emociona ao subir nesta plenária tão honrada e distinta. O Dia do Médico, a data, é destaque absoluto no calendário da ACM, porque representa nosso reconhecimento aos homens e mulheres que aceitaram o desafio da medicina. Com um grande esforço, desde a entrada na faculdade até o dia a dia dos consultórios e hospitais. E nós sabemos bem quanto isso demanda de entrega, de compromisso, de missão e mesmo de paixão pela prática médica e o cuidado com os pacientes. Certamente, todas as homenagens são devidas e merecidas aos médicos catarinenses. Basta ver o currículo e as histórias de vida de cada médico aqui convidado a ser homenageado pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, suas trajetórias já bastariam para escrever uma grande

obra com páginas e páginas de dedicação em defesa da vida e da saúde.

O segundo motivo de júbilo é o fato de hoje eu ser o representante e estar presidente da entidade Associação dos Médicos de todo o Estado. Cabe a mim, neste ato solene e de verdadeira celebração, representar a mais antiga instituição estadual dos médicos, afinal, estar à frente da ACM é respeitar profundamente seus 88 anos de muito trabalho para engrandecer a medicina e seus profissionais. Seus 88 anos de movimentos ininterruptos acompanhando as mudanças do mundo e da sociedade a sua volta. Mas não se deixe enganar pelas mais de oito décadas acumuladas, nem pense que a título de a mais antiga tem qualquer conotação de envelhecimento ou qualquer significado ultrapassado. Muito pelo contrário, a ACM está mais viva, jovem e firme a cada ano.

A nossa Associação Catarinense de Medicina se transforma sempre, não se rende aos percalços enfrentados e se reinventa continuamente. A nossa entidade, se multiplica e compartilha. Se reposiciona com anseios de todos os que delas fazem parte, com associados, dirigentes, lideranças e parceiros. Tanto é verdade que a inovação e a tecnologia fazem parte da morada da ACM, que tomou para si a tarefa de aproximar os profissionais dos avanços digitais e da inteligência artificial. Os movimentos de renovação e de sustentabilidade realizados nos últimos anos, nos fazem chegar ao final de 2025 em perfeito equilíbrio, permitindo tirar do papel muitos projetos e novos passos. É certo que poderíamos ficar falando muitas horas sobre ações e conquistas da associação, mas precisamos dividir o palco desta Casa no melhor exercício do associativismo que nos rege. *[Taquígrafa: Rubia]*

Caminho, então, para as palavras finais, lembrando o terceiro motivo que faz desta uma noite histórica: a valorização da medicina, por nossa Casa Legislativa, que nos recebe em sua plenária de forma tão honrosa. Este espaço onde a democracia faz morada e de onde emanam as leis de nosso Estado, onde ecoam a voz dos catarinenses,

que se faz o desenvolvimento social, econômico, político e cultural de Santa Catarina. Diria então, sem medo de errar, que os médicos e a medicina estão no lugar certo, porque a saúde deve ser prioridade de toda a sociedade, que prima por igualdade e dignidade, no presente e no planejamento de seu futuro e não se faz saúde sem a mão, a mente e o coração do médico. Que seja esse grande presente do nosso dia, o reconhecimento de tudo o que é feito para curar, salvar e preservar vidas. A nós, que hoje estamos aqui, cabe parabenizar pela iniciativa diferenciada que nos envaidece e faz ainda maior a nossa responsabilidade. Cabe-nos por fim, agradecer de forma sincera e orgulhosa, em nome da Associação Catarinense de Medicina, a casa do médico catarinense. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Senhoras e senhores, registro a presença da secretária de saúde do município de São Miguel do Oeste, senhora Camila Andréa Bernardi Lorenzetti.

Convido para fazer uso da palavra a senhora Presidente do Conselho Regional de Medicina, Dra. Andrea Antunes Caldeira de Andrada Ferreira.

A SRA. ANDREA ANTUNES CALDEIRA DE ANDRADA FERREIRA - Boa-noite a todos! Prezados membros da Mesa e na pessoa do nosso amigo Deputado Dr. Vicente Caropreso, cumprimento todas as autoridades presentes. Senhoras e senhores colegas, médicos homenageados, familiares, amigos e a todos que nos honram com a presença nesta sessão especial. É com muito orgulho e satisfação que na qualidade de presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, ocupo esta tribuna da Assembleia Legislativa para celebrar o Dia do Médico e homenagear essas personalidades tão significativas para nossa profissão.

Hoje, ao concedermos merecidas homenagens, não estamos apenas reconhecendo trajetórias individuais, mas, sim, o espírito coletivo de uma classe que, dia após dia, reafirma seu compromisso com a vida. Cada honraria é um símbolo do suor,

dedicação, resiliência e, acima de tudo, de humanidade que permeia a prática médica. A medicina em sua essência mais pura é uma ciência, mas também é uma arte. A ciência nos dota do conhecimento para desvendar os mistérios do corpo humano, para diagnosticar com precisão e para aplicar tratamentos inovadores, mas é a arte que nos eleva, e que nos permite transcender o protocolo e enxergar o paciente não como mero conjunto de sintomas, mas como ser integral com suas histórias, suas dores, seus medos e as suas esperanças. É como uma pintura de um quadro, onde cada pincelada de cuidado, cada cor de esperança, contribui para a obra prima da recuperação. A medicina é de fato a mais bela das artes, pois o seu propósito é restaurar a beleza e a funcionalidade da vida. Não podemos ignorar, porém, que a nossa jornada é repleta de desafios. Vivemos em um mar revolto de rápidas transformações, a digitalização da saúde, que exige adaptação constante, os impactos das pandemias que testam nossa resiliência, a abertura sem critérios de novas escolas médicas, a distribuição desigual de profissionais e o crescente aumento da violência contra o médico durante o exercício da profissão. Nesse cenário, a nossa classe precisa se unir. Precisamos que médicas e médicos ocupem os espaços de decisão, que saiam dos seus consultórios, os hospitais do centro cirúrgico e participem ativamente na construção das políticas públicas, que respeitem e valorizem o exercício ético da medicina. Defendemos que a medicina seja representada por profissionais que conheçam profundamente a nossa realidade. Precisamos eleger médicos, deputados estaduais, médicos deputados federais, médicos senadores que defendam o ato médico e tenham compromisso com o ensino de qualidade, com a formação ética e com a assistência de excelência. Mas para isso, precisamos estar unidos em torno de uma mesma narrativa: de responsabilidade, de valorização e defesa da nossa profissão.

Para os homenageados de hoje, para todos os médicos de Santa Catarina, meu apelo é que

continuemos unidos nessa luta para que juntos fortaleçamos nossa comunidade médica, pois é na união que encontramos a força para enfrentar as adversidades e moldar um futuro mais humano para a medicina. Que nesse Dia do Médico, possamos reafirmar o nosso compromisso com a arte de curar, com a ciência que nos guia e com a humanidade que nos define. O CRM de Santa Catarina parabeniza todos os médicos e médicas. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Obrigado doutora! Registro com muita alegria a presença do senhor secretário municipal de saúde de Jaraguá do Sul, Rogério Luis da Silva.

Convido para fazer uso da palavra representando o senhor presidente do Conselho Federal de Medicina, o conselheiro federal por Santa Catarina e diretor do Centro Catarinense e Habilitação, Dr. Marcelo Lemos dos Reis.

O SR. MARCELO LEMOS DOS REIS - Boa noite a todos! Gostaria primeiro de saudar em meu nome, em nome do Dr. Hiran Gallo, presidente do Conselho Federal de Medicina, o Dr. Vicente; cumprimento a todos que estão presentes, para mim é uma honra estar aqui hoje, Vicente.

Senhoras e senhores, caros colegas, hoje é dia de honrar todos aqueles que dedicam a sua trajetória ao cuidado da vida, porque a medicina é feita de histórias, noites sem sono, de lágrimas contidas e de sorrisos silenciosos quando a vida vence. A grandeza da nossa profissão está justamente aí, na soma de pequenos gestos, na escuta atenta, na conduta ética e responsável, na coragem de seguir quando o caminho é árduo. E é essa rotina silenciosa que a medicina cumpre seu verdadeiro papel de ser ponte entre o sofrimento e a cura, entre o medo e a esperança. Vivemos tempos desafiadores, tempos que exigem de nós coragem, lucidez e humanidade. Não podemos calar diante do cenário que se desenha à nossa volta. O Brasil assiste perplexo a proliferação desenfreada de escolas de medicina, muitas delas sem estrutura, sem docentes qualificados, sem hospitais de ensino, faculdades que tratam a medicina como um

negócio e não como uma missão. Formar médicos exige muito mais do que abrir vagas, é formar caráter, é transmitir valores, é construir responsabilidade. Cada médico malformado é um risco social, por isso, defendemos com convicção a criação do teste nacional de proficiência, um instrumento ético e justo, necessário que assegure que todo médico formado em nosso país tenha de fato, competências que a sociedade espera e merece. Também é preciso lembrar que vivemos a era das redes sociais, era que democratizou o acesso à informação, mas também abriu um espaço para um perigoso fenômeno: o da desinformação travestida de verdade. Soluções milagrosas, conselhos sem embasamento, promessas fáceis. A medicina não é truque, senhoras e senhores; não é moda, não é espetáculo, não é receita de 30 segundos, é ciência séria, empatia, escuta à beira do leito, jamais serão substituídos por vídeos virais ou fórmulas milagrosas. Quando indicações superficiais transformam em tratamentos, resultado é sempre perigoso, diagnóstico se perdem, vidas se colocam em risco, mas quando a classe médica fala em uma só voz, fala com autoridade moral, fala pela verdade, fala pela defesa da vida. A nossa união é a primeira barreira contra o improvisado, contra o charlatanismo, contra as falsas soluções que ferem o corpo e iludem a alma.

Hoje, mais do que nunca, precisamos estar unidos. Unidos na defesa da ética, Unidos na defesa da qualidade do ensino, unidos na defesa da dignidade da nossa profissão. Hoje também é dia de gratidão e de reconhecer trajetórias, de aplaudir aqueles que, com um ano de dedicação, transformaram conhecimento em cuidado e deixaram o legado de compromisso e humanidade aos médicos e médicas que hoje são homenageados aqui. O meu mais sincero respeito, que é o exemplo de vocês, inspire novas gerações, lembrando que a medicina não é feita apenas de técnica, mas de presença, empatia e amor pelo ser humano.

Quero expressar também o meu agradecimento especial ao nosso Deputado Dr. Vicente Caropreso, meu amigo, médico exemplar, um parlamentar

íntegro, um homem público que honra a nossa profissão e a saúde de Santa Catarina. Doutor Vicente, esta sessão é mais do que um ato simbólico, esta sessão é um gesto de compromisso com a ciência, com a ética e com a vida; e a sua trajetória mostra que a política, quando guiada por princípios e por compaixão, é também um ato de formar ou uma forma de cuidar de vida. Parabéns, Vicente!

Senhoras e senhores, que esse Dia do Médico relembre o motivo pelo qual dissemos o nosso primeiro sim, o sim ao outro, o sim à vida, o sim à responsabilidade de estar presente quando todos esperam uma resposta. Devemos continuar juntos, fortes, comprometidos, defendendo o que há de mais precioso: a dignidade da vida e da nossa profissão. Feliz Dia do Médico! Muito obrigado a todos! *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o Deputado Federal Fábio Schiochet.

O SR. FÁBIO SCHIOCHET - Boa noite a todos! De uma maneira muito especial, gostaria de cumprimentar o meu amigo Deputado Estadual Dr. Vicente Caropreso, muito obrigado pelo convite. Cumprimentar, de forma especial, meu grande amigo do Oeste de Santa Catarina, Dr. João Marques Rosa, vereador de Chapecó; os nossos hospitais de Jaraguá do Sul, da minha cidade, que são referência, Hospital Jaraguá e Hospital São José.

Confesso Dr. Vicente, que não estava preparado para falar hoje. Estou aqui para dar um abraço no Dr. João, um dos homenageados e no Dr. Vicente Caropreso, proponente desta sessão do Dia do Médico. Fico nervoso ao subir nesta tribuna, para falar de um assunto tão complexo, de uma profissão tão complexa, que é ser médico. Tenho um pouco de experiência na formação de um médico e farei o discurso não para os homenageados, mas para quem está na plateia.

Tenho um irmão que é médico e tenho uma esposa quase médica. Então, posso, junto com os familiares, dizer a dificuldade que é a formação

de um profissional médico. E, quando o Dr. Marcelo citou uma preocupação, vejo que nós teremos tempos sombrios pela frente. Falo como Deputado Federal, representante de Santa Catarina no Parlamento brasileiro. A quantidade de cursos de Medicina que vêm se abrindo por este Brasil afora, não mais como vocação, não mais como profissão, mas sim como status, como uma questão comercial. Isso me preocupa muito, como Deputado Federal, como catarinense, como jaraguense. A minha homenagem hoje é para vocês, que exercem sua missão por verdadeira vocação. Muitas vezes o médico está em plantão esquece da família que está por trás; da esposa, do marido e muitas vezes o profissional não consegue deixar o paciente no hospital e acaba levando, simbolicamente, um pouco desse paciente para casa. Por isso, maridos, esposas e filhos precisam ter essa compreensão e oferecer esse apoio ao médico.

Parabéns para vocês que fazem um grande trabalho no dia de hoje. Eu só posso pedir que Deus e Nossa Senhora Aparecida, que foi aniversário dela ontem, no dia 12 de outubro, que continue cobrindo vocês todos com o manto sagrado. Um abraço a todos, fiquem com Deus. Feliz Dia do Médico!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, farei uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

Boa noite, senhoras e senhores, colegas, médicos, Mesa de honra, que muito me orgulha.

Doutor Kotzias, lembro-me que esses dias estava a Dra. Maria Cristina Simões de Almeida, fazendo uma mostra de escultura nesta Casa, por 15 dias. É mais um talento médico pós medicina que embeleza a vida de todos nós.

Doutora Andréa, é uma pessoa que, apenas por ser a única mulher desta Mesa, já demonstra o quão importante é, sentindo todas as dificuldades que nós enfrentamos como médicos. A senhora as enfrenta com altivez, inteligência, ponderação e, acima de tudo, com firmeza.

Meu amigo, Deputado Federal Fábio Schiochet, de Jaraguá do Sul, é uma honra recebê-lo, o senhor que é do Parlamento Nacional. Eu, que experimentei quatro anos, sei como é essa dificuldade e conheço, igualmente, os desafios que vossa excelência mencionou a respeito da Medicina.

Meu amigo Marcelo Lemos dos Reis, que estive em Portugal em busca de seus ancestrais, médico ortopedista, meu amigo, meu irmão, hoje Conselheiro Federal de Medicina, é uma pessoa que trabalha dia e noite e possui um enorme poder de resolução. Foi meu companheiro quando exerci o cargo de Secretário de Estado da Saúde e me auxiliou na missão, nada mais, nada menos, do que na Superintendência de Hospitais Públicos de Santa Catarina. Imagine o grande desafio, juntamente com o Dr. Murillo Ronald Capella. Foi, realmente, uma cruzada naquela época, diante das dificuldades em que conseguimos evoluir bastante.

Parabéns, Dr. André Sobierajski dos Santos, neurologista emérito, presidente da ACM, uma missão muito grande é a de estimular os jovens médicos e a todos nós.

Kotzias, passamos, mas precisamos aprender, pois há muito que o médico necessita aprender, independentemente da idade, ele tem que saber. Refiro-me à informatização da Medicina e a todos os processos que levaram à evolução humana, como o estudo do cérebro humano, precisamos compreender este novo mundo. Parabéns pela sua gestão!

Senhor Reitor do IFSC, trago aqui da Assembleia, o meu abraço. É um privilégio contar com vossa excelência compondo esta Mesa de honra.

Dr. Vânio, muito obrigado pela sua luta incansável, juntamente com tantos médicos amigos, na valorização e na defesa dos interesses da Medicina. Parabéns pela gestão e obrigado pela participação.

Sou formado pela UFSC em 1979, aqui em Florianópolis. Iniciei o curso em 1974 e me formei em 1979, fiz residência na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, concluindo-a em 1983 e, desde 1984, estou em Jaraguá do Sul, onde exerço a minha neurologia do dia a dia. Ainda exerço, com toda a

dificuldade, mas lá estou: é uma parte de mim, é uma parte de todos nós, pois estamos falando de Medicina, do Dia do Médico; estamos falando desse sentimento expressado por muitos dos discursos que tocaram o nosso coração. Sou, pela terceira vez, deputado estadual e, por destino, o único médico da Assembleia Legislativa. Portanto, tenho a grande responsabilidade de ouvir, traduzir e defender a vida, em qualquer situação.

Sinto-me na obrigação de provocar um pouco a plateia. Vou expor alguns dados que talvez o Doutor Murillo e alguns já conheçam. Quero chegar ao ponto mencionado pela Dra. Andréa e pelo Dr. Marcelo. Vamos resgatar, então, um pouco da história da formação médica aqui em Santa Catarina. *[Transcrição: Jênifer]*

Foi o Dr. Antônio Moniz de Aragão – CRM 001, quem iniciou, nos anos 1950, o movimento pela criação da primeira faculdade de medicina. A construção da faculdade começou de forma simbólica e inspiradora, com uma rifa de carro doado pelo comerciante, Dirceu Jendiroba, cujos recursos permitiram erguer o prédio da Rua Ferreira Lima, onde eu comecei meu estudo de medicina, no centro de Florianópolis. O então Governador Jorge Lacerda, médico formado pela Universidade Federal do Paraná, deu apoio financeiro decisivo em 1957. Ele morreu em um acidente aéreo em São José dos Pinhais e com sua morte trágica assumiu o vice Heriberto Hülse, que assegurou o recurso financeiro para manter a Faculdade de Medicina que estava por ser aberta. E, finalmente, em fevereiro de 1960, a Faculdade de Medicina Santa Catarina foi inaugurada. O ato de autorização foi assinado no Rio de Janeiro, que era a capital federal do Brasil, cujo presidente era, Juscelino Kubitschek de Oliveira, médico, formado na Universidade Federal de Minas Gerais. No mesmo ano, a faculdade se uniu a algumas instituições de ensino de Santa Catarina, dando origem à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, cujo primeiro reitor foi João Davi Ferreira Lima.

Em 1980, com a inauguração do Hospital Universitário – HU, pelo reitor Caspar Erich

Stemmer, consolidou-se o ensino médio catarinense. Antes disso, nós estudávamos em vários hospitais aqui da capital e o sexto ano nos era facultado de irmos a fazer em Blumenau, em Joinville e algumas outras cidades. Era uma vida dura, até que se materializou o HU aqui em Florianópolis, cuja história é o que eu falei.

Hoje, Santa Catarina conta com mais de 24 mil médicos registrados no Conselho Regional de Medicina, mais do que dobro de cerca de 11.900, em 2016. E, em menos de uma década, o número de médicos cresceu mais de 100%, enquanto a população catarinense aumentou aproximadamente 20%. Isso significa que o número de médicos avançou cinco vezes mais rápido do que o crescimento populacional, alcançando hoje uma média de 3,15 médicos para cada mil habitantes, uma das maiores médias do país. Esse avanço quantitativo, no entanto, traz também uma reflexão sobre tudo isso que está acontecendo.

Então, o ponto que eu queria mostrar a todos é que nada de progresso ou retrocesso acontece sem a política. Por isso, convido a todos nós, médicos, que estão presentes, que estão nos ouvindo e que souberam desta sessão, nós não podemos nos afastar das grandes decisões, principalmente as que definem o futuro da atividade profissional. A saúde e a dignidade da nossa profissão dependem, portanto, de decisões políticas e os médicos têm que ficarem atentos.

Caros amigos e amigas, ser médico é, acima de tudo, uma vocação, é um chamado. Na hora que deu aquele estalo de fazer e cursar medicina, é algo que vem do coração, vem por inspiração da família, por várias razões, mas isso nos trouxe até onde nós estamos. Eu sempre repito duas frases simples que ouvi na faculdade de Medicina e à beira do leito, durante a residência em Curitiba. Uma delas é: "Calma, o doente é que conta o que tem." Essa é uma da verdade. Quando oferecemos tranquilidade para o paciente, quando acolhemos, cumprimos, pegamos em sua mão e conversamos com seus familiares, muitas vezes não precisamos de tantos exames complementares. O diagnóstico fica muito

mais próximo. Por isso, como disse o Dr. Marcelo, um médico bem formado é um investimento para a sociedade e o malformado é despesa e preocupação para a sociedade. E a outra frase que tenho comigo diz respeito ao nosso dia a dia: "Nunca desejar a um paciente aquilo que você não desejaria a um familiar seu." Isso é equidade. Na hora de tomar grandes decisões - muitas vezes cruciais de conduta médica - precisamos lembrar desse princípio, porque a dor é igual para todos.

Por fim, meus amigos, esse é um dia de reconhecimento e a cada um dos homenageados aqui presentes, o nosso muito obrigado e falo isso em nome do povo catarinense. Vocês estão aqui hoje pelas histórias sólidas que construíram em prol da medicina. Aquilo que muitos comentaram, o somatório de esforços, a trajetória, o conjunto da obra de cada um foi importante, por isso as entidades médicas fizeram por bem a indicação dos nomes dos médicos que serão homenageados. Obrigado, meus amigos, pela dedicação, pelo cuidado, pelo compromisso e que sirva de lembrança também aos que estão para ser formar. Quero dizer que pode ser cirurgião, clínico, anestesista, qualquer especialidade, na hora que você recebe um abraço de um paciente ou de um familiar, que eles correm atrás de você e te dão um beijo, isso valeu a pena. Por isso, nós estamos aqui. Parabéns a todos, muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Obrigado, senhoras e senhores. A seguir, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búriço) - Senhoras e senhores, boa noite. Neste momento, o Poder Legislativo catarinense comemora o Dia do Médico, celebrado no dia 18 de outubro, em reconhecimento ao trabalho incansável dos senhores e senhoras, profissionais que se dedicam à ciência, à ética e ao cuidado com o próximo. A Medicina é uma profissão essencial para a sociedade, uma profissão que garante não apenas a promoção à saúde, mas também o bem-estar, a

qualidade de vida da população. Com dedicação e compromisso, os senhores e senhoras exercem a nobre missão de cuidar e salvar vidas. A atuação de todos vocês são um pilar da saúde pública que transforma conhecimento técnico em cura e em renovação da esperança.

Para fazer a entrega das homenagens nesta noite, convidamos o proponente desta sessão, Deputado Estadual Dr. Vicente Caropreso.
[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]

Recebe a homenagem o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina - CRM/SC, neste ato representado pela senhora presidente, Dra. Andréa Antunes Caldeira De Andrada Ferreira.

((Procede-se à entrega da homenagem.))

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação Catarinense de Medicina - ACM, neste ato representada pelo presidente Dr. André Sobierajski dos Santos.

((Procede-se à entrega da homenagem.))

(Palmas)

Recebe a homenagem a Academia de Medicina de Santa Catarina - Acamesc, neste ato representada pelo presidente da instituição, Dr. Anastácio Kotzias Neto.

((Procede-se à entrega da homenagem.))

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina - Simesc, neste ato representado pelo Presidente Dr. Vânio Cardoso Lisboa.

((Procede-se à entrega da homenagem.))

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o cirurgião-geral e bariátrico do município de Lajes, Dr. Alceu Fernandes Filho.

((Procede-se à entrega da homenagem.))

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico anesthesiologista do município de Joinville, Dr. Altair Carlos Pereira.

((Procede-se à entrega da homenagem.))

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem médico clínico-geral do município de São Miguel do Oeste, Dr. Antônio Marcos Weschenfelder Duarte.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico ginecologista e obstetra do município de Videira e perito médico-legal da Polícia Científica de Santa Catarina, Dr. Carlos Henrique de Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico oncologista e radioterapêutica do município de Florianópolis, professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina e tenente-coronel médico da reserva, Dr. Ernani Lange de São Thiago.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico especialista em angiologia, cirurgia vascular e medicina da família e comunidade do município de Pomerode, Dr. Gilberto Lopes Gonçalves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à médica neurologista do município aqui de Florianópolis, Dra. Gladys Lentz Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico clínico-geral e reumatologista e atual vereador do município de Chapecó, Dr. João Maria Marques Rosa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à médica neurologista, professora associada do município de Florianópolis e coordenadora do programa de pós-graduação em ciências médicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Dra. Katia Lin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico pediatra do município de Joaçaba, Dr. Luiz Antônio Deczka.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à médica cirurgia pediátrica intervencionista, atuante no município de Blumenau e supervisora do programa de residência médica em cirurgia pediátrica no Hospital Santo Antônio, Dra. Maria Beatriz Silveira Schmitt Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico neurocirurgião do município de Mafra, Dr. Michael Ricardo Lang.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem convidamos este momento médico neurocirurgião e coordenador do curso de medicina da Unifebe, Dr. Oswaldo Quirino de Souza. [*Transcrição: Guilherme*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico ginecologista e obstetra do município de Florianópolis, coordenador do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Carmela Dutra e Clínica Santa Helena e coordenador do Estágio Prático de Ginecologia e Obstetrícia de Graduação da Unisul, Dr. Ricardo Maia Samways.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico anesthesiologista do município de Jaraguá do Sul, Dr. Sebastião Rezende Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o médico cirurgião do aparelho digestivo no município de Itajaí, Dr. Sérgio Malburg Filho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem à médica ginecologista e obstetra do município de Rio do Sul e professora do Curso de Medicina do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale de Itajaí - Unidavi, Dra. Yara Regina Mendes Zanis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor deputado pela entrega das homenagens e parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

Lembramos que esta sessão é transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização. As fotos estarão disponíveis amanhã no site da Alesc. O link você encontra no Instagram @assembleisc, siga as nossas redes sociais e acompanhe as novidades e bastidores do Parlamento catarinense. Tem a palavra novamente o Presidente da Mesa, Deputado Dr. Vicente Caropreso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra em nome de todos os homenageados da noite o médico oncologista, radioterapeuta, Tenente-Coronel, membro titular e Conselheiro do Conselho Estadual de Saúde, professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina e convidado como pesquisador do Instituto Federal de Santa Catarina, Dr. Ernani Lange de São Thiago.

O SR. ERNANI LANGE DE SÃO THIAGO - Boa noite a todos! Como lembrou o Dr. Murilo, membro da Academia Catarinense de Medicina também, sinto-me honrado. Praticamente o que eu teria que dizer já foi falado e muito bem falado. Eu reservei cinco minutos regulamentares para simplesmente repetir aquilo que foi dito e com muita propriedade, o discurso é muito parecido e tem que ser. Nós temos que ter hoje um discurso muito parecido no que diz respeito a alguns aspectos fundamentais da medicina, alguns aspectos fundamentais do pensamento médico.

Viva a vida! Viva o maravilhoso ato de viver! Este é o mantra afirmado em juramento, a pedra

fundamental, o ilimitado universo a fundamentar o Ato Médico. Olhar o discurso e a ação, a ação empática, a modular informação disponível convertida na sabedoria do intuitivo, no reduto da verdadeira ciência médica. Somos todos nós, os homenageados, como pessoas ou instituições, somos médicos. É esta razão de estarmos felizes e orgulhosos do bom orgulho aqui presente. Cumprimos sem finalização, porque processo sempre vivencial, etapas basilares em nossas vidas e nossas profissões a exigir, como natural, muito estudo. Desde o berço do médico, que é a sua sagrada Faculdade de Medicina, a exigir, como natural, muita percepção e, repito, profunda empatia. Nesta percepção, a alma daqueles a quem denominamos paciente, o qual é único. bem como a própria e heterogênea, em tempo e espaço, sociedade humana. Somos médicos e hoje, a partir de nossas missões, sim, missões, porque albergam sempre sentido de vida, temos que imobilizar nossa atenção ao grave momento que como humanidade, como nação e como Estado atravessamos. Extremamente complexo com janelas de pura e maravilhosa ciência, com a cada dia maior democratização da informação veiculada literalmente ao bolso portador. Porém com riscos e resultados a serem considerados, modulados e eventualmente corrigidos com a energia da ciência maior. Aliada a norma, aliada a lei, a ser cumprida como todas as leis a organizarem o universo e a própria vida. Este é o valor maior da lei, da norma legal. Este é o seu princípio norteador, democrático e fundido a valores que sempre existiram e existirão. Estamos médicos e instituições médicas a representar o cuidar da vida na Casa da Lei. Cujas a função é o garantir também como o processo maior a ser percebido como amoroso, a liberdade, a lisura e o exercício pleno à própria vida humana como rede social, como cidadão. *[Transcrição: Cinthia]*

Cuidado médico comprometido com a vida, cuidado legislativo, sério e comprometido com a vida. Temos que juntos, simbióticos, detectar e corrigir os desvios já na motivação, já na formação da superior profissão de médico em nosso

país, em nosso Estado. A grande questão brutal em essência e que hoje temos que gravemente discutir é relativo ao pensamento médico. A formação do médico, gestada e voltada ao ente real e periférico denominado: mercado. A partir de uma multidão com exceções, por óbvio, de pseudo-faculdades que vivem, sim, do autodenominado mercado da saúde como prioritário e não como apenas - muito necessário - suporte ao cuidar empática e tecnicamente, como norma fundadora, ao profissional médico.

Senhores legisladores, a necessidade e atenção urgente a aproximarmos nossas instituições a cada dia mais a bem da saúde, a bem da vida. Que este dia, senhores médicos, senhores deputados, encantador por intenção e ação, que este Dia do Médico seja um marco reflexivo, profundo na grandeza de nossas atividades voltadas por natureza e razão ou bem comum e como ápice à manutenção da saúde no ato vivencial e, portanto, a manutenção da própria vida como finalidade divina, buscado no âmago sagrado a cada qual.

Recebam, senhores deputados, representados pelo caríssimo médico, Deputado Dr. Vicente Caropreso, nosso agradecimento pela indicação e honraria que nos foi outorgada a todos nós homenageados no Dia do Médico. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Senhoras e senhores, antes de fazer o pronunciamento final, gostaria de convidar todos os homenageados para se apresentarem no centro do Plenário para fazermos uma foto em conjunto.

Quero agradecer todas as pessoas que vieram aqui nesta sessão, aos homenageados, em especial, aos que compõem a Mesa de honra, aos funcionários da Alesc, ao Coral, aos familiares que sofrem muito com a trajetória desses verdadeiros heróis e heroínas que nós acabamos de exaltar o seu trabalho, a sua história. Como alguns aqui disseram e eu reafirmo: Que isso seja motivo de inspiração para tantos jovens que estão começando a vida médica. Sabemos que nem sempre são nas melhores condições, mas que eles, em toda a sua

sabedoria, com seu coração aberto, não esqueçam de que os médicos estão ali para ajudar.

Quero falar que médico é médico, quando ele não foge do lado de um paciente grave, ele não pede parecer para médicos de sobreaviso, sem deixar o lado do paciente. Se existe uma coisa que nós sabemos é a angústia dos familiares, a angústia do paciente e a consciência que deve ter no médico, em cuidar bem, em zelar para que seu paciente nada sofra.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento esta noite.

Convoco sessão ordinária para amanhã, em horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Yasmim]
(Ata sem revisão dos oradores.)